

POEMAS DE MANUEL BANDEIRA TRADUZIDOS
POR YULAN WASHBURN

Yulan Washburn *

A MORTE ABSOLUTA

Morrer.
Morrer de corpo e alma.
Completamente.

Morrer sem deixar o triste despojo da carne,
A exangue máscara de cera,
Cercada de flores,
Que apodrecerão — felizes! — num dia,
Banhada de lágrimas
Nascidas menos da saudade do que do espanto da morte.

Morrer sem deixar porventura uma alma errante...
A caminho do céu?
Mas que céu pode satisfazer teu sonho de céu?

Morrer sem deixar um sulco, um risco, uma sombra,
A lembrança de uma sombra
Em nenhum coração, em nenhum pensamento,
Em nenhuma epiderme.

Morrer tão completamente
Que um dia ao lerem o teu nome num papel
Perguntem: "Quem foi?..."

Morrer mais completamente ainda,
— Sem deixar sequer esse nome.

ABSOLUTE DEATH

To die.
To die body and soul.
Totally.

(*) Tradutor destes poemas de Manuel Bandeira.

To die, leaving no fleshly remains,
No bloodless mask of wax
Swaddled in flowers
That wilt — fortunate things! — in a day,
Washed in tears
That swell not so much from grief as from the shock death
brings.

To die, maybe not leaving even a drifting soul...
On its way to heaven?
But name a heaven that can satisfy your dream of heaven!

To die, leaving no ripple, no trace, no shadow,
Nor even the memory of a shadow
On anyone's heart, on anyone's mind,
On anyone's skin.

To die so totally
That when they run across your name onde day on a page,
They'll ask, "Who was he?"...

To die even more totally:
Leaving behind not even that name.

CONSOADA

Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:

— Alô, iniludível!

O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.

EVENING SNACK, AFTER A DAY OF FASTING

When the Lady we all dread shows up

(Whether setrn or kind, I don't know)

Maybe I'll be scared.

Maybe I'll smile, or say:

"Hi there, inescapable one!

It's been a grand day, night can fall."

(Night with all its sorceries.)

She'll find my field well tended, my house in order,

My table set,

And everything right in its place.

PREPARAÇÃO PARA A MORTE

A vida é um milagre.

Cada flor,

Com sua forma, sua cor, seu aroma,

Cada flor é um milagre.

Cada pássaro,

Com sua plumagem, seu vôo, seu canto,

Cada pássaro é um milagre.

O espaço, infinito,

O espaço é um milagre.

O tempo, infinito,

O tempo é um milagre.

A memória é um milagre.

A consciência é um milagre.

Tudo é milagre.

Tudo, menos a morte.

— Bendita a morte, que é o fim de todos os milagres.

GETTING READY FOR DEATH

Life is a miracle.

Each flower

With its shape, its color, its fragrance,

Each flower is a miracle.

Each bird

With its plumage, its flight, its song,

Each bird is a miracle.

Space, unending,

Space is a miracle.

Time, unending,

